

Paris para eles

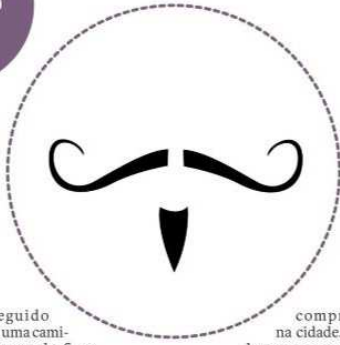
ADRIANA MOREIRA/ESTADÃO



Do seu jeito. De moto, com o Jardim das Tulherias ao fundo: há várias maneiras de observar a capital que encantou Hemingway

VAIDOSO

Perfume exclusivo e barba feita



A meia hora do Louvre, já fora de Paris, fica o La Vallée Village, um lugar que certos homens saudosos, chorosos até, chamariam de Daslu a céu aberto. Um grande outlet de marcas de luxo que em 2011 recebeu 5,8 milhões de visitantes. Os brasileiros (65% brasileiros, para ser preciso) são osterceiros no ranking, atrás dos chineses e dos russos, me conta Bernard Kouao, gerente de turismo do lugar, enquanto nos deslocamos para lá a bordo de um ônibus que certos homens chamam de shuttle. O transporte passa nos hotéis recolhendo os interessados e custa € 23, ida e volta. Um homem sovina preferiria gastar metade disso para ir de metrô e trem, mas, sorri Bernard, "voltaria carregando sozinho aquele monte de sacolas".

As 120 lojas ocupam uma área plana com jetão de cidade cenográfica e vendem roupas e calçados de coleções antigas. Para estarem ali, elas são obrigadas a dar no mínimo 33% de desconto. Na média, dão 42%. E o bilhete do tal shuttle garante outros 10%. Ralph Lauren, Dolce & Gabbana, Burberry, Michael Kors, Hugo Boss, Armani, quase todas estão lá. Difícil sair de mãos abanando, embora o homem repórter aqui só tenha

conseguido trazer uma camisa Lacoste de € 49. Ah, também deu pra tomar um sorvete de *straciatella con pistachio* no quiosque da Amorino (isso sim digno de saudade...) e tirar o atraso do Wi-Fi grátis – coisa estranhamente rara em Paris.

Agora, se você é do tipo de homem que tem dificuldade de se vestir sozinho seu destino são as famosas Galeries Lafayette. Na cobertura, eles oferecem um serviço *mui* exclusivo chamado La Suite: um apartamento de 400 metros quadrados fresco, bem iluminado, com biblioteca, obras de arte, cozinha e uma varanda voltada para a Basílica de Sacre Couer. Ali, em sessões de uma hora a um dia inteiro, na maior privacidade, um(a) personal stylist fará tudo o que você pedir. Em termos de moda, ô! Desde uma consultoria ligeira para adequar o look para uma reunião importante até a troca completa do guarda-roupa. Nesse caso, o(a) profissional lhe fará umas perguntas prévias e eventualmente pedirá para olhar o que você trouxe na mala, a fim de conhecer melhor suas grifes prediletas, seu *way of life*. Há brasileiros usando o serviço para decorar os apês

comprados na cidade. Duas horas custam € 250, incluindo o delivery das compras no hotel. Atende mulheres também, claro.

No campo dos presentes, trazer de Paris um autêntico perfume francês ("Compro no free shop, amor?") pode soar tão batido quanto ver a Mona Lisa no Louvre... Mas, e se você fizer um perfume francês com as próprias mãos? A Fragonard, uma fábrica originária de Grasse, nos Alpes, cuja história remonta aos anos 20, ministra oficinas a perfumistas de primeira viagem. Elas são realizadas na concorrida loja da marca perto das Galeries Lafayette, instalada numa mansão de 1860 e onde há um museu com bela coleção de frascos de perfumes de 2 mil anos. O curso custa € 95, podendo cair a € 60 para grupos de 10 a 21 pessoas. Não é trabalho para homens incompassíveis. A mistura de essências traz à tona sensações e saudades inesperadas. No fim, você engarrafa e dá nome à sua criação. Cuidado. No meu "Paris 2012" acho que exagerei na bergamota...

Uma vez na estética (ok, "na estética" é pra homens dos anos 70...), talvez você queira dar um pulo na barbearia do Alain, es-

Das antigas. Barberia do Alain: clima clássico e bom papo com o dispatado 'coiffeur'



condida numa ruela do Marrais desde 1935. Abre a porta de vidro e se embriaga com o aroma de loção pós barba. Uma coleção de navalhas, pincéis, armários de madeira e três cadeiras antigas remetem aos salões de bairro do passado. É o último nesse estilo em Paris.

Aqui você pode não só cortar e aparar barba, cabelo e bigode à antiga (toalha quente, hum...) como aprender a cuidar bem de cada tipo de pelo. O Alain, um papo agradável como se espera de um bom *coiffeur*, vai ter prazer de contar como formatou o bigode do ator Jean Dujardin (O

Artista), um dos clientes famosos, enquanto lhe dá um trato na barba por € 32. Mas ele só atende com hora marcada. E como a agenda está sempre cheia por pelo menos 15 dias, convém reservar do Brasil. Não, não tem revista de mulher pelada. / CHRISTIAN CARVALHO CRUZ



Rótulos. De Vibis Ilustribus: degustação na adega onde Hemingway se abastecia



GOSTO APURADO

De garfo (e taça) em punho

Numa cidade com tantas opções para comer (e bem) fora, é admirável que 60% da clientela do Pinxo sejam hóspedes do hotel onde ele está instalado, o Renaissance

Paris Vendôme. Isso quer dizer que a comida é boa, antes de mais nada. Culinária basca com toques asiáticos, nada esnobe e preparada com ingredientes da estação pelo chef Alain Dournier, duas estrelas na *Guia Michelin*. Mas pode querer dizer também que os preços não são um assalto. Por € 70 (uma camisa e meia da Lacoste, veja só) você sairá de lá querendo voltar. E ainda pode querer dizer que, por se tratar de um hotel-butique discreto e que-ridinho do pessoal fashion que lo-

ta a cidade nas semanas de moda, não é difícil encontrar uma top model na mesa ao lado. Eu não dei essa sorte. Só vi o futebolista Bixente Lizarazu, lateral-esquerda da seleção francesa na Copa de 98, aquela que o Zidane acabou com gente. Apesar disso, fui um homem feliz com garfo e faca nas mãos. Os tartines de presunto curado com tomate e azeitona estavam leves, memoráveis. O salmão marinado com ovas de arenque e ervas-doce, uma seda. E os camarões com arroz de coco e

curry verde... Ai que vida chata... Mas você, homem insaciável das coisas boas da vida, quer sempre mais. Então se dirija aos arredores da Sorbonne, no Quartier Latin. Numaruzinha azeitona, de frente para a Bibliothèque Sainte-Barbe, está o De Vibis Ilustribus. No local, há tempo funciona uma loja de vinhos. Era onde Hemingway se abastecia. Chegou a ser a principal do ramo na Paris dos anos 60. Em 1994, Lionel Michelin, um executivo do setor de telecomunicações, o transformou em algo mais especializado. Ele garimpa vinhos raros, de safra antigas. Roda a França em busca de vintagens que toquem vendra e tão querida adega do falecido, agora sem serventia. Na clientela, sommeliers de restaurantes famosos e novos ricos em geral querendo se sentir gente diferenciada.

"Um dia entrou um japonês querendo um Château Mouton Rothschild 1945/First Cru Classé de Pauillac, porque era o ano de nascimento dele. Consegui uma garrafa: € 6 mil na época; hoje vale 10 mil", dá o tom o Lionel. No meu ano, 1974, ele disse que não houve safra digna de lembrança na França. Eu já desconfiava... Mas você não precisa ter a conta bancária daquele japonês para provar os vinhos. Pode descer à adega com fundações de 1636 e mergulhar numa degustação inesquecível. Lionel me ofereceu o Tour de France dos Vinhedos, que custa € 105. Foram quatro ti-

pos de vinho: um Pouilly Fuisse 2001 (Borgonha) com queijo comê; um Châteauneuf du Pape Ménétrier 1978 (Rhône) com torta de cogumelos e brotos de alface; e, terminando, um Banyuls Coume del Mas 2007 (vinho doce fortificado de Roussillon) com gorgonzola e macarons de chocolate e café.

Bom, eu acho que não consigo descrever o quão bom foi aquilo. Lionel normalmente não participa das degustações, mas se eu fosse você insistiria para que ele se sentasse à mesa também. Tudo fica ainda melhor com as informações, as histórias, a paixão dele pelo Santos do Pelé. É um devoto da causa, diligente e sem uma gota do pedantismo dos homens que tratam vinho por "néctar dos deuses" (u!). Antes de me despedir e cambalear escada acima perguntei qual o melhor vinho que existe. "O próximo", Lionel respondeu de bate-pronto. Passeio perfeito para um final de tarde ensolarado depois de uma visita à Notre Dame, que fica a nem dez minutos de caminhada.

E que tal um giro por Saint-Germain-des-Près, o bairro do jazz e das letras nos anos 50 e 60? É verdade que muitos dos ba-

res musicais se foram, livrarias viraram butikens... Mas como dizem os parisienses, se tudo está diferente, nada realmente mudou no pedaço da cidade onde viveram Danton, Marat, Diderot, Rimbaud, Duras, Gainsbourg... onde beberam Fitzgerald, Joyce, Hemingway, Sartre, Beauvoir... onde tocaram Miles, Ellington e Parker... Você pode simplesmente sentar no Café de Flore, quem sabe no Les Deux Magots, e ver a agitação da rua. Ou, se for um homem, digamos, aberto a novas experiências, contratar um passeio a pé da agência Robert Pink para percorrer lojas de chocolate e galerias de arte. A mistura é boa. Custa € 80 por pessoa, degustações incluídas, e dura três horas.

Passa pela casa Pierre Hermé, antiga dinastia de confeiteiros da Alsácia, pela Pierre Marcolini, com seus bombons apimentados, La Pistacherie (delícias à base de pistache) e a Grom, o novo melhor sorvete de Paris. A guia Marion Prouteau, fundadora e única funcionária da agência, é uma historiadora da arte com uma queda por arte contemporânea. Mas eu relevei isso quando ela me encaminhou ao Un Dimanche à Paris, misto de salão de chá, restaurante, escola de pâtisserie, e insistiu para que eu provasse o chocolate quente do lugar. A moça sabe das coisas.

CARNAVAL INCRÍVEL!

APROVEITE CONDIÇÃO DE PARCELAMENTO: 30% ENTRADA + SALDO EM 6 VEZES SEM JUROS*

<p>CAPE TOWN IMPERDÍVEL 7 dias/5 noites A partir de R\$ 4.478 Entrada R\$ 1.344 + 6x R\$ 522 Consulte também extensão ao Kruger Park</p>	<p>MAURITÍUS - 10 dias/8 noites Tamanass - All Inclusive A partir de R\$ 7.076 Entrada R\$ 2.124 + 6x R\$ 826</p>	<p>ÍNDIA - 9 dias/5 noites Hotéis Oberoi: Delhi - Jaipur - Agra A partir de R\$ 6.848 Entrada R\$ 2.054 + 6x R\$ 799</p>
<p>DUBAI - 8 dias/6 noites Taj Palace Hotel A partir de R\$ 6.293 Entrada R\$ 1.888 + 6x R\$ 734</p>	<p>BARCELONA - 8 dias/6 noites A partir de R\$ 6.082 Entrada R\$ 1.826 + 6x R\$ 709</p>	<p>ITACARE - BA - 5 dias/4 noites Taj Resort A partir de R\$ 6.811 Entrada R\$ 2.073 + 6x R\$ 806 Somente parte terrestre - see abaixo</p>
<p>LAS VEGAS LUXURY - 8 dias/5 noites A partir de R\$ 5.029 Entrada R\$ 1.509 + 6x R\$ 587</p>		

*Condição de pagamento somente para saídas de CARNAVAL no período de 4 a 13/2/2013.

e-mail: queroviar@designtours.com.br | sites: www.designtours.com.br | www.tahitidesigntour.com.br | www.aficadesigntour.com.br

Todos os preços indicados dizem ser preços médios, para não considerar impostos e taxas de emissão de passagens, seguros e despesas locais. Todos os preços baseados em 2 pessoas em quarto duplo com base no preço médio. Taxas de emissão de passagens, seguros e despesas locais são cobradas em US\$ e em reais. Preços cobrados em reais são de 2013. Não incluem: R\$ 2,50 - Taxa de Serviço e R\$ 2,00 - Taxa de Seguro. Taxas de emissão de passagens e seguros são cobradas em reais. Preços cobrados em reais são de 2013. Não incluem: R\$ 2,50 - Taxa de Serviço e R\$ 2,00 - Taxa de Seguro.

Twitter: [www.twitter.com/Designtours](https://twitter.com/Designtours) | Facebook: www.facebook.com/designtourism

11 2181-2900 • 11 2181-2929

LIGUE 4007-1888 - custo de ligações locais para outras cidades + impostos na área coberta pela Voç Fiançista OVT (exceto São Paulo e ligações de celular).

